

RUMOS D'AGUIAR

INFORMAÇÃO MUNICIPAL Propriedade da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar | N.º 68 | ANO 13 | Março de 2014 | distribuição gratuita

**Criado Conselho
Municipal de Agricultura**



Ao abrigo do novo Acordo Ortográfico





EXECUTIVO VAI TODAS AS SEMANAS À RÁDIO

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado, ou um seu representante, participa semanalmente no programa de rádio **Voz da Autarquia**, com emissão em direto na Rádio Clube Aguiarense (95.5 MHz ou através do site www.rcaguiarense.com) e responde às dúvidas dos munícipes.

O programa Voz da Autarquia tem uma emissão em direto que é à segunda-feira, entre as 17 e as 18 horas, com a presença de um elemento do executivo e uma emissão em diferido que é à sexta-feira, entre as 17 e as 18 horas.

O membro do executivo está à conversa com a radialista da Rádio Clube Aguiarense sobre assuntos de atualidade municipal e com os munícipes que pretendam entrar em direto na emissão de rádio para colocar as suas dúvidas e obter respostas por parte da autarquia que, assim, está mais próxima das pessoas.

Quem quiser colocar questões por escrito também poderá fazê-lo até à véspera da emissão do programa (domingo) através do e-mail imprensa@cm-vpaguiar.pt



ALBERTO MACHADO ELEITO VICE-PRESIDENTE NA SECÇÃO DE BARRAGENS DA ANMP

O presidente da Câmara, Alberto Machado foi eleito vice-presidente da Secção de Barragens da Associação Nacional de Municípios Portugueses (6 de fevereiro).

A ANMP é presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado (PS) e a Secção de Barragens passa a ser presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca, António Abreu (PS). Esta secção integra o autarca Alberto Machado como vice-presidente (PSD), o autarca de Miranda do Douro também como vice-presidente (PS) e o autarca de Moura como secretário (PCP).

A eleição destes dirigentes para a Secção de Barragens abrange o mandato autárquico de 2013-2017. Após a "Eleição da Mesa da Secção nos termos dos Estatutos da ANMP", seguiram-se os restantes pontos da ordem de trabalhos em que foi aprofundada a planificação das atividades a desenvolver pela secção ao longo do atual mandato autárquico e outros assuntos de interesse para o poder local.



Alberto Machado na ANMP

Aguiarenses,

A qualidade dos produtos locais é o principal trunfo que os empreendedores têm e a autarquia está disposta a abrir canais de comunicação entre os produtores e os mercados, porquanto acredita que os aguiarenses que apostarem nesse elemento diferenciador terão negócios venturosos que irão contribuir para uma comunidade fortificante.

Por conseguinte, o executivo que lidero tem vindo a dar passos para criar sinergias entre os produtores nas mais diversas áreas da economia local, por-

que temos a consciência que a qualidade aliada à união dos produtores dará, a médio prazo, resultados muito proveitosos para quem produzir e comercializar produtos locais.

Temos a certeza que, se cada um de nós participar ativamente nesta estratégia de desenvolvimento local, a nossa população vai enfrentar um novo ciclo de crescimento económico e social.

Direcionar os esforços da autarquia para as pessoas e para serviços que não são mais que instrumentos para assegurar soluções

aos projetos das pessoas é o nosso caminho e vamos segui-lo com determinação.

A proximidade aos aguiarenses que migraram para outras zonas do país ou que estão emigrados pelo mundo começa a dar os primeiros passos com o recém-criado Gabinete de Apoio ao Emigrante, a que se seguirão outras medidas deste executivo para concretizar um Município Global.

Alberto Machado
Presidente da Câmara



Há duas sessões de Reunião de Câmara por mês, sendo que a segunda é pública





SESSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Está em funcionamento o Conselho Municipal de Agricultura, decorrente das assinaturas de protocolos que envolveram oito entidades ligadas ao desenvolvimento rural do concelho de Vila Pouca de Aguiar.

A sessão solene, que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho (28 de fevereiro), foi participada pelo executivo municipal, representantes de entidades agrícolas e florestais, autarcas locais, agricultores e técnicos de várias áreas de atuação no mundo rural.

O presidente da Câmara Municipal abriu a sessão de implementação do Conselho Municipal de Agricultura, realçando que o concelho de Vila Pouca de Aguiar tem características rurais, pelo que «temos que apostar nas atividades que promovam o desenvolvimento rural». Alberto Machado realçou que «estamos a desenvolver uma estratégia com objetivos práticos» e que uma das funcionalidades do Conselho Municipal de Agricultura é estabelecer a comunicação entre os elementos que compõem o novo organismo municipal.

O autarca sublinhou que «todos os agricultores do concelho estão aqui representados» e que ao assinar os protocolos «estamos todos a assumir um compromisso com a comunidade». De seguida, foram assinados os protocolos pelos representantes das entidades envolvidas.



CRIADO CONSELHO MUNICIPAL DE AGRICULTURA



Vila Pouca de Aguiar começa a aprofundar e a promover a sua ruralidade a partir de um grupo de trabalho agora constituído em Conselho Municipal de Agricultura. Iniciado por vários representantes de entidades ligadas aos setores agrícola, pecuário e florestal, o grupo de trabalho vai coordenar a política agrícola no território concelhio, implementando e acompanhando ações para aumentar a eficácia do sistema agrícola junto dos agentes locais.

Por conseguinte, ao Conselho Municipal de Agricultura compete articular a política agrícola local com outras áreas do tecido social, em especial no turismo rural,

comércio, formação e emprego. De igual forma, o grupo vai adequar as diferentes atividades da agricultura às necessidades locais, implementar e apoiar medidas de desenvolvimento agrícola associadas à cultura e preservação ambiental, assim como realizar ações de prevenção no mundo rural.

A equipa que começa agora a trabalhar a política agrícola local passa a reunir-se sempre que seja convocada por quem dirige o grupo ou a pedido da grande maioria dos membros que a constituem e compete à autarquia o respetivo apoio logístico. O protocolo tem a vigência de quatro anos.

Mediante o protocolo, o grupo de trabalho está inicialmente constituído da seguinte forma: Município de Vila Pouca de Aguiar (representando pelo vereador do pelouro, Duarte Marques, que dirige o grupo); Associação Nacional de Criadores de Cabra Bravia; Coopaguiarense Vila Pouca de Aguiar; Associação de Criadores do Maronês; Vitaguiar – Apoio ao Desenvolvimento Agro-Industrial, E.M.; Associação dos Criadores do Porco Caseiro do Alto Tâmega; Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar; Federação das Associações Agro-florestais Transmontanas.

PLANO AGRÁRIO 2014 – 2017

O presidente da Câmara, Alberto Machado apresentou o plano de desenvolvimento agrário de Vila Pouca de Aguiar a dezenas de agricultores do concelho com o objetivo de «estabelecer uma política agrícola concertada». Alberto Machado considera importante «produzir o que se pode colocar no mercado», com a autarquia a promover a venda de produtos e a fazer a ponte entre o produtor e um consumidor interessado. Na reunião (5 de fevereiro, auditório municipal), o autarca vincou a sua ligação ao mundo rural e assumiu estar ao lado dos agricultores para solucionar o escoamento de produtos de qualidade.

O vereador que detém o pelouro da agricultura, Duarte Marques, aprofundou o plano do setor com a implementação de várias medidas, tais como apoios financeiros de incentivo à produção pecuária, criação de grupo de entidades que trabalham na política agrícola, promoção de eventos (atividades rurais nas comemorações do 25 de abril, encontros de criadores do gado maronês e da cabra bravia)

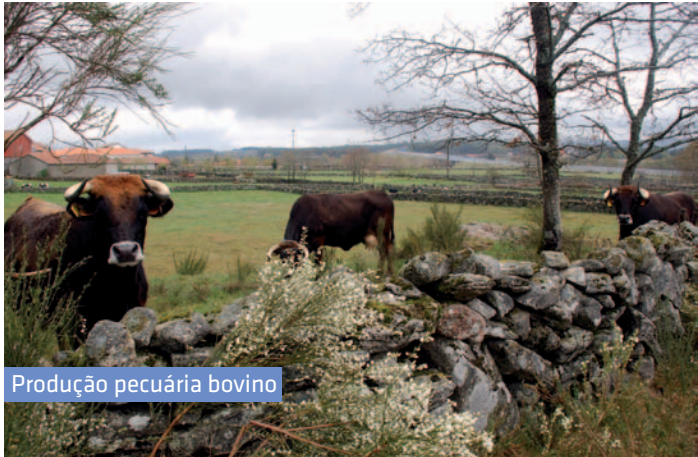


e diminuição das taxas de licenciamento de estábulos e explorações pecuárias.

O executivo frisou as ações temáticas desenvolvidas e outras projetadas, tais como licenciamento de cozinhas tradicionais, cultivo de cebola, produções direcionadas ao queijo de cabra, leite, gado maronês e cabra bravia, entre outras. Os agricultores ficaram a par das sessões de esclarecimentos que podem originar novos negócios e, a médio prazo, deverão ainda obter conhecimentos mais concretos sobre os incentivos comunitários do programa Portugal 2020.



Produção pecuária caprina



Produção pecuária bovina

INCENTIVOS À PRODUÇÃO PECUÁRIA

A Câmara Municipal está a incentivar a produção pecuária no concelho com apoios financeiros aos criadores de gado por cada animal que criem na respetiva exploração agropecuária.

Para o presidente da Câmara, Alberto Machado, é crucial estabelecer um apoio «à manutenção da atividade agropecuária para garantir a qualidade do produto final» e que os produtores pecuários obtenham condições de trabalho que assegurem a continuidade de «uma atividade económica importantíssima». O autarca quer forta-

lecer a promoção dos produtos em sinergia com o esforço dos agrupamentos de produtores e outros agentes locais na comercialização de produtos de qualidade.

Tendo por base o Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária, que em reunião de Câmara de 23 de janeiro foi aprovado por unanimidade, serão atribuídos apoios financeiros anuais aos produtores de bovinos, ovinos e caprinos que sejam titulares de exploração agropecuária, apresentem comprova-

tivo da existência dos animais e cumpram as obrigações sanitárias dos seus efetivos, nomeadamente pela vacinação.

Nesse sentido, a Câmara atribui, por cada animal, cinco euros para a produção de bovinos e um euro para os pequenos ruminantes (ovinos e caprinos). Com os incentivos, pretende-se que a ruralidade seja um traço distintivo no concelho onde, no último trimestre de 2013, existiam 662 explorações agropecuárias que contêm 14. 803 animais (4.811 bovinos e 9.992 pequenos ruminantes).

GASTRONOMIA DÁ A CONHECER PRODUTOS LOCAIS

Os produtos locais estão em evidência através da gastronomia regional com vários restaurantes a aderirem à iniciativa da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., que está a promover Fins-de-Semana Gastronómicos e, de 11 a 13 de abril, está em foco o concelho de Vila Pouca de Aguiar.

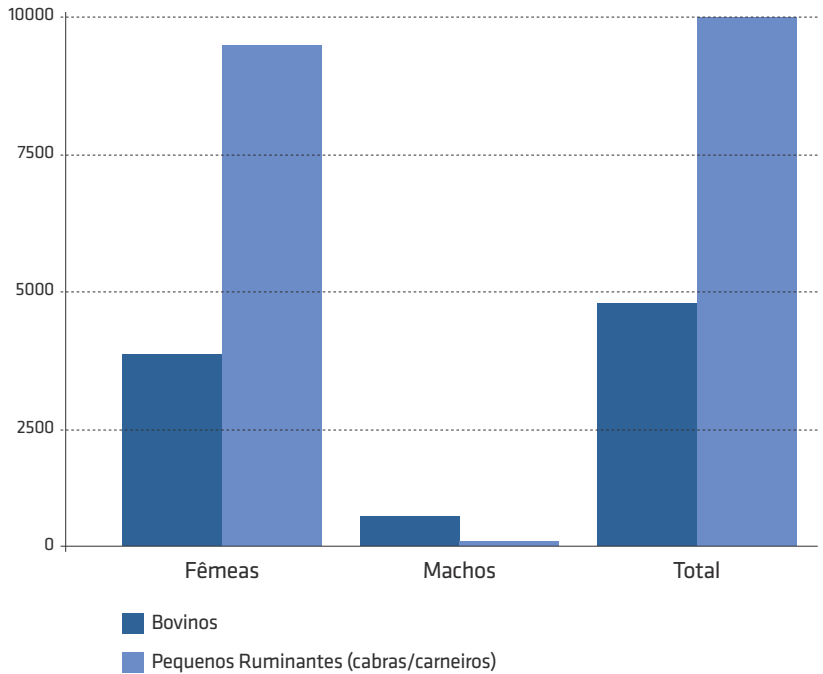


Fim-de-semana gastronómico

Nesta iniciativa que promove a gastronomia regional e os restaurantes aderentes, onde os descontos nas iguarias chegam aos 15%, o concelho tem como prato principal o Cabrito à Serrana Assado no Forno e o prato de sobremesa Pudim de Castanhas.

Além dos dois pratos temáticos são ainda mencionadas outras iguarias da gastronomia local: cogumelos silvestres e enchidos; nas sobremesas, mel de urze e compotas caseiras. Os comensais poderão aderir a visitas guiadas às minas de ouro romanas em Tresminas, visitar o Museu Municipal ou passear por entre montanhas e vales na região envolvente. Os restaurantes aderentes a esse fim-de-semana são: Costa do Sol; Escalhão; Ferreirinho; Nascente do Corgo; O Conde; Recta; Rogério; Tijolo; Três Velhotes.

EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS NO CONCELHO DE VILA POUCA DE AGUIAR



Produção pecuária ovina

▼ FEIRA DO GRANITO NO INÍCIO DE AGOSTO



o convite aos empresários para estarem na feira e comercializarem o granito.

A Feira do Granito (que se realizava em Junho) vai decorrer de 1 a 3 de agosto e, na antevéspera, começará a ser promovida com um concerto da PontidoBand numa pedreira. A feira vai integrar várias atividades como esculturas e blocos de granito local pela sede de concelho, entre outras novidades.

O vereador Duarte Marques explanou (a 10 de fevereiro no auditório municipal) mais ações programáticas como a criação do Centro Tecnológico do Granito para promover a inovação tecnológica, testes laboratoriais, formação e divulgação de inovações tecnológicas. O Centro poderá beneficiar de candidatura comunitária e a sua instalação está prevista para o Parque Empresarial de Vila Pouca de Aguiar.

Um plano de ordenamento das zonas extrativas, a inventariação do património geológico, o apoio à comercialização do granito e a divulgação da marca “Capital do Granito” são outras ações programáticas para rentabilizar o setor.

BARRAGENS AVANÇAM NA REGIÃO



As barragens de Gouvães, Tâmega e Daivões vão avançar e existe já um acordo de princípio, assinado a 10 de janeiro de 2014, relativo ao Plano de Ação (PA) para compensações e contrapartidas pela implementação das barragens na região (atenção que este plano nada tem a haver com as compensações diretas que estão a decorrer e que resultam das negociações entre particulares e a empresa Iberdrola).

O acordo relativo ao PA previsto na Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, assinado entre Iberdrola Generación, S.A.U; Câmaras Municipais de Vila Pouca de Aguiar, Boticas, Cabeceiras de Basto, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena e Valpaços; Agência Portuguesa do Ambiente, I.P; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, foi homologado pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva.



Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Alberto Machado, trata-se de «um investimento muito significativo num ciclo económico negativo, que vai permitir um maior desenvolvimento local» e com o PA os municípios vão «criar mais-valias no próprio território direcionadas para as pessoas com incentivos à produção de riqueza e criação de postos de trabalho».

O valor global de 50 milhões de euros será destinado a compensações (ações exclusivas e conjuntas) e a contrapartidas a distribuir pelos territórios abrangidos. A calendarização dos trabalhos está a decorrer (em fevereiro, procedeu-se ao envio de propostas de reformulação da ficha com as medidas a implementar e para o mês de março está calendarizada a reunião para o acordo do PA, entre outras ações). Nesse



Ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva e Presidente da Câmara, Alberto Machado

sentido, o Sistema Eletroprodutor do Tâmega é indissociável do Plano de Ação, e com as obras das barragens a prolongarem-se para além desta década.

► CONCURSO LITERÁRIO PARA ALUNOS



A Câmara Municipal criou o Concurso Literário do Concelho de Vila Pouca de Aguiar, destinado aos alunos do 1º, 2º, 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Os prémios destinados aos três melhores de cada grupo de ensino, que variam entre os cinquenta e os duzentos euros em materiais didáticos, são divulgados até ao dia 22 de abril e entregues numa cerimónia prevista para o dia 25 de Abril.

Com um concurso literário anual pretende-se, na opinião de Alberto Machado, presidente da Câmara, que «os mais jovens não percam as atividades de leitura e escrita, e se sintam motivados em conhecer e aprofundar a arte literária».

O concurso literário destina-se aos alunos que entreguem o trabalho na autarquia até 21 de março. Mais informações no Agrupamento de Escolas e em www.cm-vpaguiar.pt

ALUNOS COM INTERNET MAIS SEGURA



A Câmara Municipal promove várias ações de sensibilização para que os aguiarenses obtenham uma internet mais segura. As mais recentes atividades são dirigidas à comunidade escolar, mais propriamente aos alunos do 9º ano de escolaridade (Vila Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas).

Estas ações no mês de março estão focadas na temática do Cyberbullying, sendo administradas por Manuela Carvas. Para o efeito, o “Centro Internet Segura” do Departamento da Sociedade de Informação – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, disponibilizou um conjunto de recursos digitais.

Refira-se ainda que no mês anterior (o dia da internet mais segura celebrou-se a 11 de fevereiro), realizaram-se diversas ações de esclarecimento na Biblioteca Municipal.



CURSO DE TURISMO EM AÇÃO ▼

15 formandos que se encontram no desemprego deram início ao curso de Turismo e Animação promovido pela ACISAT – Associação Comercial do alto Tâmega, com o apoio da autarquia e que se realiza na junta de freguesia de Vila Pouca de Aguiar.

O curso decorre durante cerca de 100 dias (600 horas lecionadas) em que os formandos com idade superior a 23 anos e com o 9º ano concluído apreendem conhecimentos sobre práticas associadas ao turismo. Os formandos têm direito a um incentivo financeiro e com bolsa que lhes facilitam o acesso à formação.



Para o presidente da Câmara, Alberto Machado, esta formação pode ser aproveitada pela sua utilidade, porque a autarquia está a realizar vários investimentos na área do turismo com equipamentos que vão criar dinâmicas de emprego. O presidente da ACISAT, João Rua, salientou que esta associação é uma entidade certificada com experiência na formação e que, neste caso, abre novas perspetivas aos participantes.

SINERGIAS ENTRE CÂMARA E UTAD



A Câmara Municipal e a UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro deram início a um processo que visa criar sinergias para aceder ao quadro comunitário Portugal 2020.



Para a implementação de medidas conjuntas ao novo programa, através da investigação e desenvolvimento, o presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado, e o reitor da Universidade, Fontainhas Fernandes, reuniram pela primeira vez com o autarca a apresentar as linhas orientadoras do executivo a médio e longo prazo.

Nesse sentido, esta primeira reunião de trabalho, realizada a 24 de fevereiro, aprofundou as áreas de agricultura, pecuária e floresta; granitos; planeamento e ordenamento do território; projetos e estudos estruturantes. A promoção de parcerias entre a autarquia e a universidade visa dinamizar a malha urbana e o espaço rural do território concelhio.

NEVE “ADIA” AULAS



A queda de neve e acumulação de gelo impediram a realização dos transportes escolares com os alunos a ficarem nas respetivas localidades (a 10 de fevereiro). As principais vias de comunicação estiveram fortemente condicionadas ao início dessa manhã, impedindo que a circulação dos autocarros de transportes escolares se efetuasse. A Proteção Civil Municipal, através de João Fontes e funcionários da autarquia, procedeu a

vários trabalhos de limpeza durante essa madrugada e manhã nas principais vias de comunicação que ao final da manhã estavam todas transitáveis.

A Proteção Civil desenvolveu ainda esforços para assegurar diversos serviços sociais nas localidades que mais sofreram com a queda de neve. Durante esta época de inverno a Proteção Civil Municipal já utilizou mais de 20 toneladas de sal e, atualmente, tem já uma viatura devidamente apetrechada para efetuar trabalhos de limpeza nas vias de comunicação.



▼ AÇÕES DE PREVENÇÃO DA PROTEÇÃO CIVIL



Na aplicação de produtos no pavimento para minorar os efeitos da meteorologia, o especialista relevou o sal-gema que aguenta mais tempo e a salmoura com uma reação mais imediata no solo. O sal português poderá proteger até -15° e em excesso tem um efeito negativo, porque o cristal de sal retira o atrito da estrada,

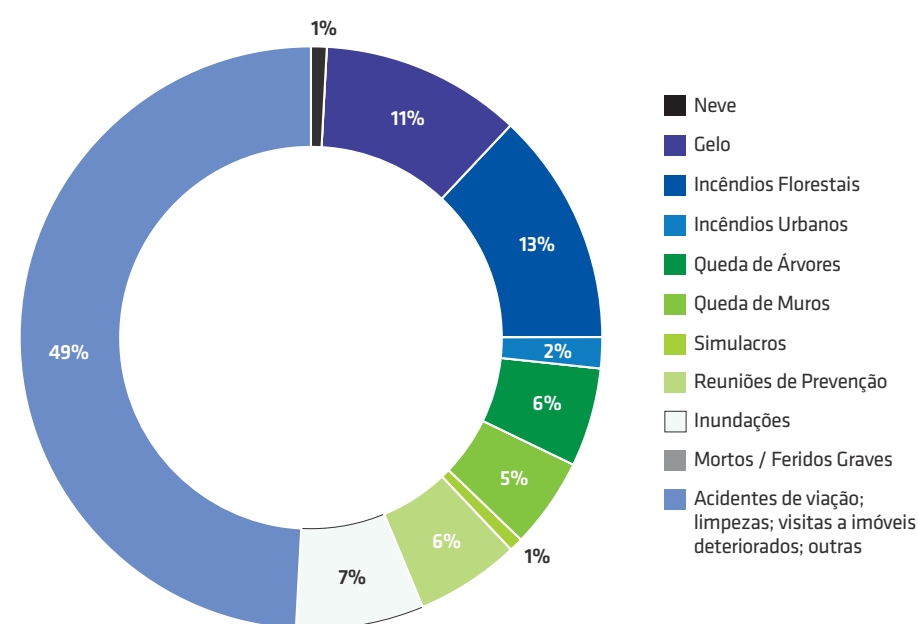
com prejuízos para os condutores que circulam nas respetivas vias de comunicação. Os operacionais presentes, entretanto, já tiveram várias oportunidades de colocar em prática, nos meses de janeiro e fevereiro, as medidas de prevenção obtidas nesta reunião que juntou pessoas vindas de todo o distrito.

Elementos da Polícia, GNR, Bombeiros e Proteção Civil estiveram entre a plateia que encheu o auditório municipal numa sessão de esclarecimentos sobre períodos inverniais, em especial os cuidados e ações de prevenção nas vias de comunicação.

Nesta sessão de esclarecimentos (8 de janeiro), participaram o vereador da Proteção Civil Municipal, Duarte Marques, o comandante Álvaro Ribeiro, responsável pelo CDOS – Comando Distrital de Operação e Socorro, e António Lucena, diretor na empresa Operscut.

Este especialista em manutenção de autoestradas teceu medidas de prevenção e ações a ter em conta face aos fenómenos meteorológicos, caso de verifique chuva congelada, nevoeiro congelado, gelo, vários tipos de neve, granizo ou ventos, relevando que não há situações iguais, «temos de ir atrás da natureza».

PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL - ANO 2013 - OCORRÊNCIAS



▼ CÂMARA CRIA ESTRUTURA DE APOIO ÀS JUNTAS



A Câmara Municipal está a descentralizar competências para as Juntas de Freguesia, fazendo respeitar uma delegação legal (artº132, da Lei nº 75/2013) e disponibilizando-se para acordar diversos apoios técnicos e logísticos.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado anunciou a criação de uma estrutura interna com técnicos especialistas que passam a estar focados na resolução de assuntos relacionados com as freguesias em áreas como Administração e Obras, fazendo a ponte entre Câmara e Junta. O objetivo desta medida é que o Município seja

«um agente facilitador» para solucionar os anseios dos representantes que estão mais próximos das populações.

Alberto Machado, que reuniu a 24 de janeiro com os representantes das 14 freguesias, disponibilizou-se para ajudar os autarcas, desde logo na área do ambiente com a cedência de viatura e apoio financeiro para recursos humanos que permitam, a cada Junta de Freguesia, assegurar a limpeza de vias e espaços públicos, a manutenção de espaços verdes, entre outras tarefas.

Relativamente às novas transferências de competências que derivam da lei, com normas de controlo prévio, realização de vistorias e fiscalização, a Câmara pode efetuar acordos bilaterais com as Juntas, para dar cumprimento a essas funções.

▼ AUTARQUIA REVITALIZA PROFISSÃO DE RESINEIRO

A Câmara Municipal quer revitalizar a profissão de resineiro no concelho e está a incentivar os gestores de baldios, a participarem em grupos de trabalho para a extração da resina e preservação florestal.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado, sublinhou a importância de ter «uma política concertada» que permita ganhar escala e obter proveitos económicos para as populações, porque «queremos que no concelho se consiga criar riqueza e postos de trabalho».

No concelho, dos dois mil hectares de pinhal, são resinados cerca de quinhentos hectares com uma produção de 130 toneladas de resina, que assegura 30 postos de trabalho diretos. Vila Pouca de Aguiar tem potencial para produzir cerca de 500 toneladas de resina.

Na reunião, que decorreu a 25 de fevereiro no auditório municipal, cerca de meia centena de pessoas ouviu o dirigente da associação Resipinus, António

Salgueiro, lembrar que «80% do investimento em resinagem é na mão-de-obra» e que Portugal produz seis mil toneladas de resina mas tem pinhal para 60 mil toneladas de produção. Atualmente, o país é um dos maiores transformadores de resina do mundo, contribuindo para a produção de derivados da resina (pneus, chicletes, verniz, tintas, entre outros).

A sessão de esclarecimentos para a dinamização económica dos Baldios foi aprofundada por José Lousada, docente da UTAD, que dissertou sobre o “aproveitamento da biomassa florestal para fins energéticos”, designadamente na produção de energia elétrica e térmica. A pellets e a estilha (esta num mercado de proximidade) são negócios a ter em conta pelos empreendedores locais. Na reunião, ficou estabelecido que o vereador Duarte Marques vai impulsionar a agregação de representantes de conselhos diretivos e autarquias locais para um plano de ações no terreno.



PRODUIR CEBOLA DE VILA POUCA DE AGUIAR

A tradicional Feira das Cebolas de Vila Pouca de Aguiar é conhecida em toda a região e a ela convergem produtores e compradores nacionais e da vizinha Espanha. Mas entre mais de meia centena de produtores presentes na feira, são poucos os aguiarenses, apesar do clima e do solo serem propícios ao cultivo da cebola.

Com a formação sobre Cebola – Um complemento da agricultura, principiada pelo vereador Duarte Marques, a 12 de fevereiro no Museu Municipal, a autarquia pretende incentivar os produtores locais. O empresário Norberto Pires foi esclarecedor sobre o modo de produção da cebola nas suas mais diversas variedades e a obtenção de uma cebola boa e doce, sendo apenas necessário «conhecimento e vontade» de produzir.

No cultivo da cebola, o início do período de plantação na região é entre março e abril, e com um crescimento que, excelente, ronde 20° de temperatura (depende, no entanto, das variedades serem de dias curtos ou longos).

Para o cultivo, procede-se à análise e preparação do solo (escarificar ou lavar e fresar), fertilização e plantação (30 cm entre linhas e 10 cm entre plantas), seguindo-se a rega (gota-a-gota, aspersão ou alagamento) que deve ser com frequência e pouca quantidade. Até à colheita, atenção às pragas e doenças, aplicando as substâncias ativas corretas para as combater respeitando o consumidor e o ambiente. Depois, colher e armazenar o produto que se pode conservar até seis meses (em local arejado e seco, sendo o cabo ou molhe solução para evitar o contacto com o solo e a humidade). No final, o escoamento estará assegurado pela Feira das Cebolas que é já uma marca de qualidade ou, simplesmente, porque a cebola é o condimento mais utilizado do mundo. Para mais informações e inscrições para atividades sobre a produção de cebola, contactar a técnica Sabrina Lagoa do Gabinete de Apoio ao Agricultor (Câmara Municipal, tel: 259 419 100).



CRIAÇÃO DE COZINHAS TRADICIONAIS

As cozinhas tradicionais são uma oportunidade de negócio para quem pretender produzir e comercializar produtos locais de qualidade. Esta constatação foi obtida na formação sobre Licenciamento de Cozinhas onde as pessoas puderam obter conhecimentos sobre a instalação, funcionamento e exploração de cozinhas.

Nesta formação, que contou com a presença do vereador Duarte Marques, o preletor José Maria Gomes abordou os enchidos cuja produção anual se cinge a cinco meses, desde outubro a fevereiro, sendo que pode ser complementada ao longo do ano com outros produtos tradicionais como o pão e as compotas.

Nesta formação (15 de janeiro no Museu Municipal), que contou ainda com a preleção de Emília Alves e o contributo do veterinário municipal, António Pedro Gomes, foram abordadas as necessidades técnicas, administrativas e logísticas à implementação de cozinhas tradicionais, em especial para Estabelecimento de Atividade de Produção Local e para Estabelecimento de Atividade de Produção Similar, tendo esta mais exigências devido a uma componente mais industrial (sem limite de produção). Com o grupo de trabalho estabelecido, o Município está a realizar visitas a cozinhas em laboração, a mostras e feiras temáticas.



LEITURAS DE ÁGUA MENSAIS

A Câmara Municipal começou a fazer leituras de água mensais, a partir do mês de fevereiro, reduzindo para metade o período das leituras.

Nesse sentido, três funcionários da autarquia andam diariamente pelo concelho a proceder a leituras de contadores de água, que se traduz num esforço do executivo em dar resposta aos anseios das pessoas e reduzir as reclamações então existentes.

No concelho existem cerca de 9.500 contadores de água que estarão sujeitos às leituras regulares que permitirão aos consumidores efetuar o pagamento de água pelo consumo efetivo, ao invés das estimativas.

Refira-se que relativamente ao serviço de águas, os munícipes têm ao seu dispor o piquete para situações necessárias (tel. 966 816 120) e o site www.cm-vpaguiar.pt para verificar as maneiras mais fáceis de poupar água.



GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE ESTÁ ATIVO

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, homologou o Protocolo de Colaboração do GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante entre o Município de Vila Pouca de Aguiar, representado pelo presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado, e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, representada pelo diretor-geral, João Maria Cabral.

Nesta cerimónia oficial da criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante (7 de fevereiro nos Paços do Concelho), o presidente da Câmara, Alberto Machado realçou que Vila Pouca de Aguiar é um concelho com bastante emigração e através deste gabinete vai ser possível cumprir várias funções de interesse para os aguiarenses.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, referiu que este acordo pode ter um impacto muito grande nos aguiarenses em que o contributo das comunidades portuguesas é decisivo para o desenvolvimento local,

designadamente no mercado imobiliário e no turismo de lusodescendentes.

Nas intervenções foi relevada a importância dos autarcas das freguesias como veículos de comunicação do GAE junto das populações. O membro do governo assinou o Livro de Honra da Câmara e foi agraciado pelo Município.

A comitiva visitou as instalações do GAE (edifício a escassos metros da autarquia onde também funciona a Vitaguiar) e ali foram sublinhadas as funções deste serviço: declarações (carta de condução, ensino superior, e outras); segurança social (acompanhamento de pedidos de



pensões e outras tarefas); diversas informações (legalização de viaturas, aconselhamento para emigrar, reconhecimento de habilitações literárias, e outras).

+ Info: Tel: 259419023

e-mail: gae@cm-vpaguiar.pt



Consignação de Aldeia Rural e Parque de Campismo



Consignação de construção de muro de suporte na rua da Silveira em Vila do Conde



Consignação de muros de suporte de acesso ao pontão de Zimão



Consignação de repavimentação da rua de Souto Novo em Telões



Recuperação de antiga escola primária



Consignação de Centro Hípico de Pedras Salgadas



Consignação de corete no elevador de Palacete Silva



Consignação de remodelação de conduta adutora de água em Zimão



Consignação para obras de eficiência energética no Gimnodesportivo



Receção provisória da Pavimentação da Rua da Escada, em Capeludos



Receção provisória da Pavimentação da rua João Santos, em Pedras Salgadas



Recepção provisória da Pavimentação do Largo das Lamas na Freixeda



Requalificação da Estalagem do Parque Florestal



Receção provisória da Pavimentação da Rua Florestal, em Guilhado



Receção provisória de muro em Parada de Monteiros



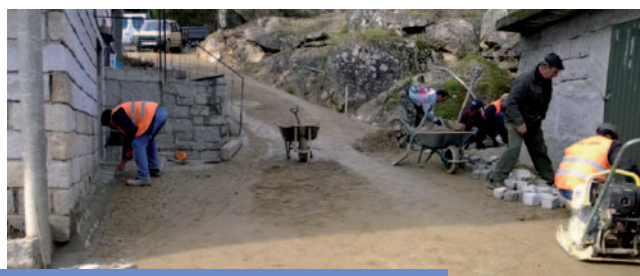
Recuperada Fonte da Nascente do Rio Pinhão



Requalificação do Parque Arqueológico de Tresminas

OBRAS...

ADMINISTRAÇÃO DIRETA



Pavimentação na rua do Castelo, no Pontido



Reparação do acesso de Viduedo a Pinduradouro



Reparações junto ao depósito de Nossa Senhora da Conceição



Reparações na praça da Central de Camionagem

REUNIÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL



A reunião de Assembleia Municipal de Vila Pouca de Aguiar, realizada no auditório municipal a 28 de fevereiro, teve nove pontos que integraram a ordem de trabalhos. Contudo, antes dos assuntos da agenda, o grupo parlamentar do partido socialista apresentou uma proposta convertida em moção conjunta com os sociais-democratas em que se pretende que o Ministério da Educação dê continuidade às obras na EB2,3 para a substituição do amianto nos edifícios escolares.

Os deputados foram unânimes em considerar que as obras para a substituição do amianto devem abranger os restantes edifícios dado que, até ao momento, os

trabalhos de substituição daquela substância perigosa para a saúde, nomeadamente cancerígena, apenas se cingiram ao edifício onde está situada a cantina. No plenário, os deputados foram informados pelo presidente da Câmara, Alberto Machado, que o agrupamento escolar já teria enviado para o Ministério da Educação a orçamentação da parte das obras que falta executar.

Após o primeiro ponto relativo a informação do presidente da Câmara sobre atividade municipal, em que foram relevadas questões como barragens, trânsito na sede de concelho, acessos e reuniões com Juntas de Freguesia, Ministério da

Educação e UNICER, seguiu-se a aprovação por maioria (socialistas abstiveram-se) da nomeação de auditor externo das contas do Município. O ponto três, relativo à autorização para a fusão por incorporação da sociedade EEA na empresa EHATB, foi aprovado por unanimidade.

Os pontos quatro e cinco, relativos à implementação de Gabinetes de Apoio ao Município nas freguesias do Alvão e Tresminas, respetivamente, foram aprovados por maioria (socialistas abstiveram-se). O presidente da Câmara, Alberto Machado, referiu a vontade de procurar alargar os gabinetes a outras freguesias.

Os demais pontos foram aprovados por unanimidade, a saber: doação de edifício e comparticipação financeira à Junta de Freguesia do Alvão; comparticipação financeira para ampliação do cemitério de Afonsim (Junta de Freguesia do Alvão); comparticipação financeira para construção de muros em Outeiro e Telões (Junta de Freguesia de Telões); e comparticipação financeira para obras de requalificação do largo de Santa Ovaia, em Cidadelha de Aguiar (Junta de Freguesia de Vila Pouca de Aguiar). Por último, o presidente da Assembleia, Álvaro de Sousa, dirigiu a palavra às pessoas que se inscreveram para se pronunciarem perante os deputados.



BORNES DE AGUIAR

Bornes de Aguiar, sede de freguesia, está localizada na encosta poente da serra da Padrela, cerca de 5 km a norte da sede do concelho. GPS: 41°32'30.0"N 7°35'27.0"W Orago: Sagrado Coração de Jesus

Bornes deriva de “Borne”, de origem gaulesa; “Bodina”, assimilando pelo latim médio; “Burno”, cujo significado se poderá traduzir por “limite de fronteira”.

A freguesia de São Martinho de Bornes era reitoria e pertencia à corte, detendo o rei o direito de fundir igrejas e conferir benefí-



cios eclesiásticos. O brasão da freguesia de Bornes possui dois leões batalhantes em púrpura, duas pinhas com pé e folhas de verde, uma fonte verde jorrando água de prata e uma ponte de um arco de negro lavrada de prata. A

coroa mural também é de prata e possui três torres, com portas a negro. O listel a branco completa a estrutura do brasão. A simbologia do brasão advém da influência de São Martinho, tendo a freguesia sido já designada São

Martinho de Bornes. Do arcebispo de Braga, São Geraldo, que terá falecido em São Martinho de Bornes, erguendo-se em sua honra a Capela de São Geraldo. E da extensa vegetação e património construído, com destaque para as pontes do Avelâmes, rio que atravessa a freguesia.

Pontos de interesse:

- Igreja Paroquial de São Martinho (igreja integrada no estilo românico);
- Capela de São Geraldo;
- Fonte do Carvalho;
- Castro de São Martinho;
- Cama dos Mouros;
- Trilho entre Tinhelas (Rede municipal de percursos pedestres).

BRAGADO

Bragado deriva do vocábulo latino “bracalu”, com o significado de “branco”. Remontando ao período pré-histórico, vários vestígios arqueológicos existentes creem que o topónimo “Bragado” encontra-se relacionado com a cultura do linho do qual se confeccionava o bragal.

A freguesia do Bragado obteve estatuto paroquial a partir do século XIII. Foi uma vigaria de apresentação do reitor de Santa Eulália de Pensalvos. Foi comenda da Ordem

de Cristo, tendo o comendador conde de São Lourenço restaurado a capela-mor da igreja colocando uma imagem de São Pedro.

A destacar do seu brasão um rochedo, símbolo da extração granítica, uma das atividades mais importantes da economia da população local. Pinheiros que representam a abundante área florestal em seu redor. E a ponte da Ola, referencial dos vestígios do passado.



Bragado, sede de freguesia, localizada a 13 km a norte da sede de concelho GPS: 41°35'02.6"N 7°38'48.5"W Orago: São Pedro

Pontos de interesse:

- Igreja de São Pedro;
- Cruzeiro do séc. XVII/XVIII;
- Ponte da Ola (ponte românica sobre o Rio Avelâmes cuja origem data da Baixa Idade Média, com um arco

de volta perfeita ladeada por dois amplos olhais);

- Quinta da Leonor;
- Parque de Lazer do Bragado;
- Trilho da Cabugueira (rede municipal de percursos pedestres)

CABANES

Cabanes pertence à freguesia de União de freguesias Pensalvos/Parada de Monteiros, localizada a noroeste da sede de concelho, na margem esquerda do rio Tâmega a uma altitude média de 720 metros. O nome Cabanes tem origem em “pequenas habitações”. GPS: 41°32'36.0"N 7°39'59.2"W Orago: Santa Bárbara

Pontos de interesse:

- Capela de Santa Bárbara;
- Monumentos megalíticos (Fonte do Seixo 1 e 2);
- Penedo branco (arte rupestre);
- Museu Etnográfico;
- Miradouro do Alto Minhéu



ETAPAS NO CAMINHO PORTUGUÊS INTERIOR DE SANTIAGO

4^e édition
31 mai au 8 juin 2014
Des 4 coins de l'Europe
vers Saint-Jacques-
de-Compostelle
NAMUR | LE PUY EN VELAY | VISEU



En équipe ou en individuel
faites votre étape
du Saint-Jacques !

Reservez votre étape sur
www.saintjamesway.eu
ou www.namur-saintjames.eu

Une initiative de la Fédération du Tourisme de la Province de Namur Belgique en partenariat avec:



Mais informações através de www.vitaguiar.pt
e/ou através dos contactos: 259 403 133 e cultura@vitaguiar.pt

Etapa	Trajeto	Km	Português
Etape 1	Viseu - Castro Daire - Lamego - Peso da Régua	102,6	O Caminho Português Interior de Santiago estende-se por 205 Km, em território português, atravessando os municípios de Viseu, Castro Daire, Lamego, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar e Chaves, junta-se em Verin à via da Prata, proveniente do sul de Espanha. O Caminho Português Interior de Santiago resultou do empenho conjunto dos oito municípios, empenhados em reavivar o ancestral caminho que se fazia pelo interior de Portugal, por peregrinos vindos do sul da península. O peregrino que enfrenta este árduo caminho, terá por recompensa não só Santiago mas toda uma magnífica experiência feita das paisagens deslumbrantes do Douro, águas termais de Pedras Salgadas e Vidago, travessia dos rios Paiva e Douro, o castelo de Chaves, vias romanas e medievais, catedrais e santuários alusivos ao santo ao longo de todo o caminho.
Etape 2	Peso da Régua - Santa Marta de Penaguião - Vila Real - Vila Pouca de Aguiar - Chaves	87	
Etape 3	Chaves - Verin - Trasmiras - Alhariz - Ourense - Cea	96,24	Proveniente da Andalucia e Estremadura, entra na Galiza pelas Portelas do Padornelo e da Canda, passa pelo sector setentrional do Val de Monterrei e da Limia até chegar a Ourense. Nesta cidade confluem esta Via da Prata e alguns dos caminhos portugueses interiores, que chegam à Galiza pelos vales da Limia e do Tâmega. Este caminho conhece-se, no trecho final, como caminho ourensã. O percurso da Via da Prata está intimamente relacionado com a estrada tradicional de Mérida a Astorga por Salamanca e pelas cidades estremenas, documentada desde a época romana. Porém, na atualidade o conceito de Via da Prata aplica-se de modo algo confuso ao conjunto do eixo Sevilha-Leão. Além da pegada romana, a rota da Prata representa outros valores históricos: foi empregada pelo comércio de prata americana chegada aos cais da Sevilha, tratou-se de uma rota trasumante muito importante e, além disso, foi o itinerário de expansão do reino medieval de Galiza-Leão para o sul, na segunda metade do século XII e na primeira do XIII, em tempos de Fernão II e Afonso IX, quando se criou o conceito moderno da Estremadura leonesa —o extremo ou fronteira do reino. De um ponto de vista jacobeu, a Rota da Prata começou a recuperar certa importância nos últimos anos, sobretudo na medida que se sinalizou. Outra opção vindo da Via da Prata tradicional por Estremadura e Salamanca consiste em, desde Zamora, em vez de girar directamente a Galiza pela Seabra —a denominação tradicional galega da actual Sanabria—, continuar até Benavente e Astorga e lá ligar com o Caminho Francês. (in xacobeu.es)
Etapa 4	Cea - Dozón - Bendoiro - Vedra - Santiago de Compostela	83,5	

ESCOLA DE MÚSICA DE VILA POUCA DE AGUIAR



O monitor Vitor Silva começou a primeira aula da Escola de Música de Vila Pouca de Aguiar a fazer a chamada a mais de duas dezenas de alunos já inscritos num projeto musical que tem a duração de três anos. O monitor referiu o desejo de criar uma orquestra com cerca de trinta elementos. Na aula, foram apresentados vários instrumentos musicais, de entre os disponíveis para a Classband: flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone, trompa, bombardino, tuba e percussão.

No cineteatro, a aula de apresentação (3 de fevereiro) juntou pais, crianças e promotores da iniciativa e contou com a presença da vereadora Ana Rita Dias. O projeto visa facilitar o acesso das crianças e dos jovens à música que passam a obter três horas de aulas de formação musical, semanalmente. Neste conceito, os alunos com aulas seguem as instruções do professor e lidam com o instrumento musical, sendo este cedido pela autarquia. O custo das aulas é simbólico e a inscrição é feita na Vitaguiar (tel. 259 403 133).

CINETEATRO

Serviço Educativo
Filandorra Teatro do Nordeste

Dia 6 de março:
“A MENINA DO MAR” - Sophia de Mello Breyner Andresen | Sessão 10h30m (Vila Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas 5º e 6º anos de escolaridade)

Dia 11 de março:
“AUTO DA BARCA DO INFERNO” - Gil Vicente | Sessão 10h30m (Vila Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas 9º ano de escolaridade)

Dia 29 de abril:
“À BEIRA DO LAGO DOS ENCANTOS” Maria Alberta Menéres | Sessão 10h30m (Vila Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas 7º e 8º anos de escolaridade)



Exposição de materiais recicláveis no Museu



Exposição de escultura e pintura no Museu



Exposição de Pintura Metamorphosis na Casa da Cultura



Exposição Ossos que contam histórias, no Museu, até ao final de abril



Exposição de Máquinas de Costura na Biblioteca



Exposição do CTM passou pela Biblioteca

BIBLIOTECA

Março:
03 a 31 EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “Vila Pouca de Aguiar Revisitada” - sala polivalente
06 a 27 HORA DO CONTO “Versos diversos para Meninos Travessos” de Maria Rosa Colaço - sala infanto-juvenil
11 a 17 ATELIER TEMÁTICO Dia do Pai - sala Infanto-juvenil
19 a 24 POESIA À SOLTA - sala de Adultos
31 IV TORNEIO DE JOGOS DE TABULEIRO ROMANOS - sala infanto-juvenil

Abril:
9, 16, 23 e 30 CINE QUARTA Sessão de documentários sobre “As horas que antecederam a Revolução de Abril” - sala polivalente
2 a 24 HORA DO CONTO “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago - sala infanto-juvenil
28 a 02 de maio ATELIER TEMÁTICO Dia da Mãe - sala infanto-juvenil.

VILA POUCA DE AGUIAR REVISITADA
EXPOSIÇÃO EM MARÇO NA BIBLIOTECA

As transformações que ocorreram na vila são evidentes. As contingências do progresso e do desenvolvimento trouxeram uma nova caracterização e configuração arquitetónica. Nos velhos bairros, encontram-se hoje edifícios modernos.

As antigas “tascas” deram lugar a modernos cafés e restaurantes, pensões e residenciais. A área habitacional alargou os seus limites.

O comércio deixou de se esgotar na rua Duque D`Ávila e Bolama para se alargar a outros pólos comerciais. Se por um lado é

verdade que quem conhecendo Vila Pouca de Aguiar e já não nos visita há alguns anos decerto encontrará dificuldades em reconhecê-la, por outro é também verdade que quem hoje cá vive, quando confrontado com uma imagem antiga, sentirá dificuldades em identificar os locais.

Em suma, Vila Pouca de Aguiar Revisitada é uma exposição imperdível porque dá a conhecer ao público fotografias inéditas sobre a sede de concelho e que são imagens com ligação à nossa memória coletiva.



ACONTECEU...



Protocolo entre Câmara Municipal e Agrupamento de Escuteiros de Pedras Salgadas para cedência de instalações da antiga escola primária, que serve de sede ao agrupamento.



Protocolo entre Câmara Municipal e Delegação da Cruz Vermelha para cedência de salas na antiga casa dos magistrados, que servirão de sede à associação.



Protocolo entre Câmara Municipal e Conselho Diretivo de Nuzedo para cedência de sala na antiga escola primária, que servirá de sede ao Conselho Diretivo.



Reunião entre a vice-presidente da Câmara, Ana Rita Dias, e Francisco Bastos (e esposa) relativa a projeto literário com edição no Brasil, tendo menções ao concelho.



Elementos da Santa Casa da Misericórdia cantaram os reis ao presidente da Câmara e presentearam-no com um quadro elaborado pelos utentes seniores.



Um grupo de Cidadelha de Aguiar, com as vozes femininas e masculinas a entoar no salão nobre, presenteou Alberto Machado com o cantar dos reis.



Os funcionários da autarquia que trabalham no mesmo espaço físico do presidente da Câmara executaram uma cantiga de reis personalizada.



Os protocolos desportivos foram precedidos de reuniões de trabalho entre o executivo e os dirigentes das associações desportivas locais.



No auditório municipal, realizou-se uma reunião entre os serviços internos com o intuito de reforçar a valorização da árvore em espaço urbano.



Câmara presta apoio psicológico à comunidade escolar e apoio financeiro à escola de Pedras Salgadas, na sequência de protocolos de colaboração com o agrupamento.



A população de Tourencinho participou numa sessão de esclarecimento com o autarca Alberto Machado, sobre abastecimento de água à população.



As sessões de Tai Chi chegaram a Vila Pouca de Aguiar e com bastante adesão popular. Através da associação Animódia, é possível aderir a esta atividade.



A Associação dos Trabalhadores da Câmara reuniu para prestar contas aos associados e subsequente processo eleitoral já com nova direção.



A Câmara obtém uma candidatura comunitária de 127 mil euros para ações de eficiência energética nas Piscinas Municipais (70% do FEDER e 30% do Município).

SOPA DE LETRAS

ÁGUA



OURO AZUL
NECESSIDADE BÁSICA
DIREITO HUMANO
NASCENTE
H2O
POUPAR
FONTE
VIDA
ÁGUA MINERAL

n n e d e m i d r s z i s l a m a
f a a d i m e i v l a i n a l n c
o s n u i r u r á n e a l r r 2 e
a c i s á b e d a d i s s e c e n
p e t s h n o i r h a u d n s e p
e n p m n z m u t 2 h i t i i a a
t t o a r t s o n o s u a m c i i
c e o e n a b n e r h a 2 a e n r
d h a a b n a c e e p u o u z l e
s z n a m h i i m t d o m g l u v
g o o o a g e c i m e n u a e z f
i e n e a n c d n m o n m p n a i
m a c a e e n r n n a v i d a o t
o i d i p a p s e o u h a i z r e
o l m l i t n n r e s n d e d u i
n o o o a r s u r r i a e t n o f
d s r s a o a u i a o h a n c o p

PUBLICITAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS - ANO DE 2013 - Nº 2, ARTº 4º DA LEI Nº 64/2013, DE 27 DE AGOSTO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PÚBLICA MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO		MONTANTE	DATA DA DECISÃO	FINALIDADE DO BENEFÍCIO	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
	AGCM - Academia Gastronômica Cultural de Micologia	509142958	60.000,00 €	31/10/2013	Dignificação, divulgação e promoção de atividades micológicas	Alínea o) nº 1, artº. 33º da Lei nº 75/2013, de 12,09
	ACAR - Associação Cultural, Assistencial e Recreativa dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar	501752293	93.180,42 €	07/02/2011	Dinamização cultural, desportiva e recreativa dos associados, bem como, apoio social	Alíneas o) e p) nº 1, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	ADA - Associação de Deficientes Aguiarenses	507655060	13.303,50 €	17/04/2007	Transportes escolares	Alínea d) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	ADA - Associação de Deficientes Aguiarenses	507655060	1.912,50 €	27/03/2013	Fomento e desenvolvimento desportivo	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Associação Desportiva, Cultural e Recreativa da Juventude de Pedras Salgadas	501562370	23.511,56 €	27/02/2013	Desenvolvimento qualitativo do futebol, no âmbito do apoio ao associativismo desportivo	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	AGUIAR FLORESTA - Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar	506431274	30.000,00 €	19/04/2007	Prevenção de incêndios florestais e cumprimento do "PDMFCI"	Lei nº 124/2006, de 28,06
	AHBV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar	501193197	22.000,00 €	28/11/2013	Apoio financeiro para aquisição de viatura e regularização de contas	Alínea o) nº 1, artº. 33º da Lei nº 75/2013, de 12,09
	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Sul de Vila Pouca de Aguiar	508456576	101.870,00 €	26/06/2013	Financiamento para despesas com ocupação temporária de jovens e campo de férias no domínio alargado de prolongamento da ano escolar	Alíneas o) n)¹ e b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Banda Musical do Pontido	503323250	7.000,00 €	08/05/2013	Fomento e desenvolvimento cultural	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Banda Musical do Pontido	503323250	7.000,00 €	12/12/2013	Fomento e desenvolvimento cultural	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Banda Musical do Pontido	503323250	2.700,00 €	27/03/2013	Fomento e desenvolvimento cultural (gravação de CD-aúdio)	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Comissão Fabriqueira da Paróquia de Vila Pouca de Aguiar	501334726	75.000,00 €	11/09/2013	Apoio à recuperação de imóveis/património de interesse concelhio	Alínea a) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Centro Social Nossa Senhora de Lurdes	501770089	7.500,24 €	03/07/2009	Apoio à infância e 3ª idade	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	CTM - Centro de Treino Municipal de Vila Pouca de Aguiar	503627852	30.842,38 €	27/03/2013	Fomento e desenvolvimento desportivo	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	FILANDORRA - Teatro do Nordeste, CRL	503033979	9.166,63 €	16/01/2009	Divulgação e animação teatral	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	SSC-Sabroso Sport Clube	501630236	14.905,26 €	27/03/2013	Desenvolvimento qualitativo do futebol no âmbito de apoio ao associativismo desportivo	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar	500792704	11.590,92 €	03/07/2009	Apoio à 3ª idade	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar	500792704	6.139,32 €	16/02/2004	Funcionamento de "unidade móvel de saúde", encargos com vencimento do motorista, seguros, combustíveis	Alínea c) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01
	SCVPA - Sport Clube de Vila Pouca de Aguiar	503023027	17.374,49 €	27/03/2013	Desenvolvimento qualitativo do futebol no âmbito de apoio ao associativismo desportivo	Alínea b) nº 4, artº 64º da Lei nº 5-A/2002, de 11,01

Vila Pouca de Aguiar 31 de janeiro de 2014 - O Presidente da Câmara Municipal - Prof. António Alberto Pires Aguiar Machado

EDITAL

PROF. ANTÓNIO ALBERTO PIRES AGUIAR MACHADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA POUCA DE AGUIAR.

Faz saber que, por deliberação da Câmara Municipal de 13 de fevereiro de 2014 e de harmonia com o artigo 34º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com os artigos 35º, 36º e 37º do Código do Procedimento Administrativo, foi aprovado delegar no Presidente da Câmara Municipal, com a faculdade deste subdelegar em qualquer dos Vereadores por sua decisão e escoffia, a competência para a libertação da caução nos contratos de empreitada de obras públicas prevista no Decreto-Lei nº 190/2012, de 22 de agosto.

Paços do Município de Vila Pouca de Aguiar, 20 de fevereiro de 2014

(lista atualizada em março de 2014)

Município de Vila Pouca de Aguiar
(Geral) 259 419 100
(Linha Verde) 800 203 472
(Piquete) 966 816 120

Proteção Civil Municipal 961 537 535

Bombeiros Voluntários 259 419 140

GNR 259 416 543

Centro de Saúde 259 419 460

Centro de Serviços Públicos de Pedras Salgadas (Junta de Bornes) 259 434 390

Junta de Freguesia de Alfarela de Jales 259 417 179

Junta de Freguesia de Alvão 259 401 248

Junta de Freguesia de Bragado 259 434 808

Junta de Freguesia de Capeludos de Aguiar 276 908 040

Junta de Freguesia de Pensalvos/Parada de Monteiros 259 434 400

Junta de Freguesia de Sabroso de Aguiar 259 433 035

Junta de Freguesia de Soutelo de Aguiar 259 416 342

Junta de Freguesia de Telões 259 469 461

Junta de Freguesia de Tresminas 259 456 283

Junta de Freguesia de Valoura 925 648 482

Junta de Freguesia de Vila Pouca de Aguiar 259 402 157

FICHA TÉCNICA

Rumos d’ Aguiar
Revista de informação municipal
Edição Nº 68 – Ano 13 – Janeiro/Fevereiro
Emitido: Março de 2014

Junta de Freguesia de Vreia de Bornes 925 648 464

Junta de Freguesia de Vreia de Jales 259 416 085

Biblioteca Municipal (Espaço Internet) 259 408 310

Vitaguiar, E.M. 259 403 133

Gabinete de Apoio ao Emigrante 259 419 023

Complexo Desportivo Municipal 259 408 286

Piscina Municipal 259 419 025

Museu Municipal 259 403 103

Tribunal Judicial 259 419 260

Conservatória 259 419 440

Finanças (Geral) 259 419 300

Tesouraria da Fazenda Pública (Finanças) 259 419 305

Segurança Social 259 419 400

Farmácia Central 259 417 105

Farmácia Figueiredo 259 403 050

Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar 259 419 480

Santa Casa da Misericórdia 259 401 567

EDP-Distribuição (Assistência) 800 505 505

CTT Posto dos Correios 259 419 120

Cooperativa Agrícola 259 417 122

Ancabra 259 417 028

Aguiarfloresta 259 417 634 / 259 417 637

Jornal Mensagens Aguiarenses 259 417 155

Rádio Clube Aguiarense 259 417 874

Ecoambiente 800 204 505

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte 259 419 180

Delegação Local da Cruz Vermelha Portuguesa 932 287 017

Centro Social e Paroquial Padre Sebastião Esteves 259 402 318

Escola de Pedras Salgadas 259 434 350

Centro de Saúde de Pedras Salgadas 259 434 271

GNR (Pedras Salgadas) 259 434 165

Farmácia Martins 259 434 164

Centro Social Nossa Senhora de Lurdes (Pedras Salgadas) 259 431 324

AIGRA-Associação de Granitos 259 438 043

Farmácia de Jales 259 458 137

Centro Social Nossa Senhora do Extremo (Tourencinho) 259 468 028 / 259 468 051

Centro Social Comunitário do Planalto de Jales (Alfarela) 259 459 000

Centro Social Santa Senhorinha (Vilarelho) 259 457 338

Empresa proprietária: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (NIFº 506810267)
Rua Dr. Henrique Botelho, 5450 – 027
Vila Pouca de Aguiar
www.cm-vpaguiar.pt

Obs: se deseja receber gratuitamente a revista, envie-nos nome e morada: imprensa@cm-vpaguiar.pt

ATIVIDADE DO MUNDO RURAL

COMPLEXO DESPORTIVO DE VILA POUCA DE AGUIAR

24 ABRIL



14H30 - CHEGA DE BOIS - RAÇA MARONESA

15H00 - CHEGA DE CARNEIROS

CORRIDA DE PASSO TRAVADO

INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14H

INICIO DA CORRIDA DE CAVALOS ÀS 15H30

1º Prémio €200,00 + Taça | 2º Prémio €150,00 + Taça | 3º Prémio €100,00 + Taça |
4º Prémio €75,00 | 5º Prémio €50,00 | 6º ao 20º Prémio €25,00

